

Pâmela Silveira de Azevedo

Orientadora: Clarice Salete Traversini

Co-orientadora: Camila Alves de Melo

Introdução

As avaliações em larga escala estão cada vez mais impactando as escolas e o trabalho docente, por vezes definindo seus currículos, priorizando os conhecimentos avaliados nas provas nacionais. Por isso, surgiu o interesse pelo estudo sobre a Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA.

Objetivo

Compreender como as avaliações em larga escala, em especial a Avaliação Nacional da Alfabetização, são conhecidas durante a formação de docentes nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, e se os professores trabalham com as proficiências no cotidiano escolar, em uma rede municipal de ensino do RS.

Metodologia

Pesquisa de caráter qualitativo, com utilização de questionários e entrevistas com professores dos Anos Iniciais concursados e que ingressaram nos últimos quatro anos em uma rede municipal de ensino, oriundos dos cursos de Pedagogia, Matemática e Língua Portuguesa.

Conceitos orientadores da pesquisa

Avaliação em larga escala: entendida como um procedimento amplo e extensivo que tem como finalidade obter resultados generalizáveis do sistema, e que tem, em sua maioria, foco na aprendizagem dos alunos (Werle, 2010).

Biopolítica: termo utilizado por Foucault (1976) para designar uma forma de poder que atua sobre a vida da população, com vistas a otimizar suas condições de saúde e de produtividade.

Características da ANA

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi criada em 2013 para aferir se as metas do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) estão sendo alcançadas, ou seja, se as crianças que cursam o ensino público no Brasil estão se alfabetizando até os 8 anos de idade. A prova que compõe a ANA identifica os saberes dos alunos em alfabetização e letramento em língua portuguesa e em alfabetização matemática, evidenciados sob a forma de proficiências. Um questionário respondido pela escola também avalia o contexto da gestão escolar, infraestrutura, formação docente e a organização do trabalho pedagógico na escola, por compreender que são aspectos que fazem parte do processo de aprendizagem.

Considerações

As avaliações em larga escala são consideradas na pesquisa como ações biopolíticas, pois identificam o desempenho dos estudantes e disponibilizam informações para a proposição de políticas educacionais que podem agir sobre a vida escolar, visando a melhoria das *performances* dos sujeitos da educação.

A pesquisa nas escolas foi iniciada no mês de agosto de 2015 e as informações estão sendo produzidas.

Referências:

BRASIL. **Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)** : documento básico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala**: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010. p. 21-36.